

Prova de Exame Nacional de  
**Geografia A**

Prova 719 | 2011

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

**Para:**

Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

Inspeção-Geral de Educação

Direcções Regionais de Educação

Secretaria Regional de Educação da Madeira

Secretaria Regional de Educação dos Açores

Escolas com Ensino Secundário

Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo com Paralelismo e com Ensino Secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

## 1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do Ensino Secundário da disciplina de Geografia A, a realizar em 2011 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 44/2004, de 25 de Maio.

Devem ainda ser tidos em consideração a Portaria n.º 550-D/2004, de 21 de Maio, com as alterações introduzidas pelas Portarias n.º 259/2006, de 14 de Março, e n.º 1322/2007, de 4 de Outubro, e o Decreto-Lei n.º 24/2006, de 6 de Fevereiro, com as rectificações constantes da Declaração de Rectificação n.º 23/2006, de 7 de Abril.

A prova de exame nacional a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Geografia A, homologado por despacho ministerial, de acordo com o n.º 3 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março.

As informações sobre o exame apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspectos relativos à prova de exame:

- o objecto de avaliação;
- as características e a estrutura;
- os critérios de classificação;
- o material;
- a duração.

A avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas no objecto de avaliação identificado no ponto 2 deste documento.

As provas de exame desta disciplina realizadas nas duas fases dos exames nacionais de 2009 e 2010 estão disponíveis em [www.gave.min-edu.pt](http://www.gave.min-edu.pt) e exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2011.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova de exame nacional que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas de exame desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

## 2. Objecto de avaliação

A prova de exame tem como referência o Programa de Geografia A.

A prova de exame permite avaliar os objectivos gerais/competências que o Programa enuncia, a saber:

### Objectivos gerais/competências

- Demonstrar a importância da conciliação entre o crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida das populações, associando-os à valorização do património natural e cultural;
- Reconhecer a importância de atenuar as assimetrias regionais, valorizando a preservação das diferenças entre as regiões;
- Utilizar correctamente os conceitos geográficos;
- Descrever e interpretar situações geográficas;
- Identificar situações problemáticas relativas ao espaço geográfico;
- Apresentar medidas/soluções fundamentadas para a resolução de problemas espaciais;
- Utilizar os métodos indutivo e dedutivo na análise de fenómenos geográficos;
- Utilizar o processo de inferência para interpretar documentos geográficos e responder a problemas ou levantar novos problemas;
- Sistematizar dados, dando-lhes coerência e organizando-os em categorias na procura de modelos explicativos da organização do território;
- Rentabilizar técnicas de expressão gráfica e cartográfica desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem;
- Reconhecer a necessidade de mudança da escala de análise na compreensão do espaço geográfico;
- Reconhecer a existência de diferentes padrões de distribuição dos fenómenos geográficos;
- Relacionar a capacidade de transformação da organização espacial com diferentes graus de desenvolvimento científico e tecnológico;
- Relacionar transformações na organização do espaço geográfico com as potencialidades e as limitações das Novas Tecnologias da Informação;

- Relacionar a existência de conflitos no uso do espaço e na gestão de recursos com situações de desigual desenvolvimento, a nível local e/ou regional;
- Reconhecer a importância do ordenamento do território no atenuar das desigualdades de desenvolvimento;
- Compreender a estruturação do território nacional, em diferentes escalas de análise, assim como as suas interações com outros espaços, particularmente com os espaços ibérico e europeu.

A formulação de alguns objectivos gerais/competências sofreu adaptações, relativamente ao Programa, no sentido de se tornarem passíveis de avaliação numa prova escrita.

A prova também permite avaliar as competências de carácter transversal, nomeadamente, as relativas à Educação para a Cidadania, à Educação para a Saúde e à Educação Ambiental.

## **Conteúdos**

### 10.º Ano

#### Módulo Inicial – A posição de Portugal na Europa e no Mundo

##### 1 – A População, utilizadora de recursos e organizadora de espaços

###### 1.1 – A população: evolução e diferenças regionais

###### 1.2 – A distribuição da população

##### 2 – Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades

###### 2.1 – Os recursos do subsolo

###### 2.2 – A radiação solar

###### 2.3 – Os recursos hídricos

###### 2.4 – Os recursos marítimos

### 11.º Ano

##### 3 – Os espaços organizados pela população

###### 3.1 – As áreas rurais em mudança

###### 3.2 – As áreas urbanas: dinâmicas internas

###### 3.3 – A rede urbana e as novas relações cidade-campo

##### 4 – A população, como se movimenta e como comunica

###### 4.1 – A diversidade de modos de transporte e a desigualdade espacial das redes

###### 4.2 – A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais

###### 4.3 – Os transportes e as comunicações e a qualidade de vida da população

##### 5 – A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades

###### 5.1 – Os desafios para Portugal do alargamento da União Europeia

###### 5.2 – A valorização ambiental em Portugal e a Política Ambiental Comunitária

###### 5.3 – As regiões portuguesas no contexto das políticas regionais da União Europeia

### 3. Caracterização da prova

A prova de exame tem duas versões: Versão 1 e Versão 2.

A prova tem seis grupos de itens.

Cada um dos grupos de itens tem como suporte um ou mais documentos (mapa, fotografia, gráfico, tabela, texto, imagem de satélite, ou outros).

Cada um dos grupos de itens pode incidir em qualquer dos temas do Programa.

Os itens podem envolver a análise de problemas relevantes à escala local, regional, nacional ou da União Europeia.

Os itens podem implicar comparações entre a realidade nacional e a de outros espaços supranacionais, sobretudo, o espaço europeu, com especial relevância para a Península Ibérica.

Alguns dos itens propostos podem mobilizar, simultaneamente, aprendizagens relativas a diferentes temas, uma vez que o conhecimento geográfico inclui componentes muito diversificadas – ambiental, social, económica e cultural –, o que favorece a articulação de saberes. Nesta articulação de saberes, têm especial relevância as aprendizagens relacionadas com o ordenamento do território.

Os itens têm em conta a estrutura de referência do Programa:

- identificação de *situações/tendências*, tanto ao nível local como regional;
- identificação de *factores explicativos* e estabelecimento de *relações de causalidade*, tanto ao nível geral como regional;
- identificação dos principais *problemas*, suas causas e implicações;
- identificação de *potencialidades* relevantes, seu significado e amplitude;
- identificação de *medidas* existentes e possíveis, tanto de combate aos problemas, como de valorização das potencialidades, e debate acerca da sua natureza, pertinência e aplicabilidade.

As identificações acima mencionadas pressupõem diferentes graus de operacionalização ao nível da reprodução e da transferência, e podem envolver análises e sínteses de complexidade variável.

A prova inclui itens de selecção (escolha múltipla) e itens de construção (resposta curta, resposta restrita e resposta extensa).

A estrutura da prova sintetiza-se nos Quadros 1 e 2.

#### Quadro 1 - Valorização dos temas na prova

Temas	Cotação (em pontos)
Módulo Inicial – A posição de Portugal na Europa e no Mundo	0 a 20
1 – A População, utilizadora de recursos e organizadora de espaços	25 a 50
2 – Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades	25 a 75
3 – Os espaços organizados pela população	25 a 75
4 – A população, como se movimenta e como comunica	0 a 50
5 – A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades	0 a 50

#### Quadro 2 - Tipologia, número de itens e respectiva cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de selecção	escolha múltipla	20	5
Itens de construção	resposta curta	0 a 6	10
	resposta restrita	0 a 6	10
	resposta extensa	2	20

## 4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

A ausência de indicação inequívoca da versão (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos de todas as respostas aos itens de escolha múltipla.

Havendo escolas em que os alunos já contactam com as novas regras ortográficas, uma vez que o Acordo Ortográfico de 1990 já foi ratificado e dado que qualquer cidadão, nesta fase de transição, pode optar pela ortografia prevista quer no Acordo de 1945, quer no de 1990, são consideradas correctas, na classificação das provas de exame nacional, as grafias que seguirem o que se encontra previsto em qualquer um destes normativos.

## Itens de selecção

Escolha múltipla

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correcta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que é assinalada:

- uma opção incorrecta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

## Itens de construção

Resposta curta

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Se a resposta contiver um número de elementos superior ao solicitado, apenas são classificados os elementos de acordo com a ordem da sua apresentação. Os elementos em excesso são ignorados.

Resposta restrita

Os critérios de classificação dos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Resposta extensa

Os critérios de classificação dos itens de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Nos itens de resposta extensa com cotação igual ou superior a quinze pontos e que impliquem a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

## 5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

O examinando pode utilizar régua, transferidor e calculadora não alfanumérica, não programável.

Não é permitido o uso de corrector.

## 6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.